

Pontos fortes e fracos dos nomes do PSD na corrida à Presidência

Eleições 2026

Pontos fortes e fracos dos nomes do PSD na corrida à Presidência

— Pesquisas mostram a avaliação, por área, dos governadores de Rio Grande do Sul, Paraná e Goiás

JULIANO GALISI
PERO AUGUSTO FIOREIRO

O PSD deve escolher o nome que lançará como candidato a presidente até o início de abril. A medida que o prazo se aproxima, pesquisas eleitorais apontam os trunfos de cada um dos três governadores que cogitam se candidatar ao Palácio do Planalto pela sigla.

Ronaldo Caiado, de Goiás, é o mais bem avaliado na segurança pública, enquanto Ratinho Júnior é visto pelo eleitorado como o melhor nome entre os pessimistas para a economia. Já Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul, figura como uma alternativa para pacificar a política do País.

O presidente do partido, Gilberto Kassab, tem indicado que adotará um critério político para a escolha, embora reconheça que o desempenho nas pesquisas dos três postulantes também terá peso na decisão. Levando em conta somente a intenção de votos, Ratinho Júnior é o mais competitivo entre as opções da legenda.

No início de fevereiro, o instituto Real Time Big Data avaliou as expectativas dos eleitores mantinham em relação a cada pré-candidato presidente. O levantamento mostrou que, entre os nomes do PSD, Caiado é visto como o mais capaz para melhorar a situação da segurança pública do País.

Foram 14% os entrevistados que o citaram ao responder à pergunta. Ratinho foi mencionado por 9% e Leite, por 3%.

No geral, o pré-candidato mais citado pelos entrevistados pela capacidade de atuar na área da segurança foi o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), com 28% de menções.

ÁREA-CHAVE. Como mostrou o Estadão, a segurança pública promete dar a tônica das eleições de 2026, o que tem levado os pré-candidatos a dar atenção especial ao tema em suas pré-campanhas.

Definição
Kassab diz que adotará critério político na escolha do nome, mas pesquisas também terão peso

Enquanto Caiado adota o mote de que Goiás é "o Estado mais seguro do Brasil", Ratinho Júnior usa o mantra de que, no Paraná, "é bandido mudar de profissão ou vai embora". Leite, por sua vez, tem usado a área da segurança pública como o principal flanco de críticas ao governo Lula.

POBREZA. Segundo o Real Time Big Data, quando o tema é economia, Ratinho é o nome do PSD visto com os maiores condições de obter sucesso. Para 14%, o paranaense é o me-

lhor nome para a área, enquanto 13% o citam como preferido para a melhoria de vida dos mais pobres. Considerando todos os candidatos, o mais citado desses questões é o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com 29% e 44% de menções, respectivamente.

PACIFICADOR. De acordo com a pesquisa, Ratinho Júnior e Leite são os mais aptos para pacificar o Brasil. Nesse quesito, os dois estão empatados. O governador do Paraná registrou 9% de menções e essa pergunta e o governador do Rio Grande do Sul, 8%.

Lula e Flávio lideram as respostas sobre pacificação, com 24 pontos percentuais cada.

A pesquisa Real Time Big Data ouviu 2.000 brasileiros de 16 anos ou mais entre os dias 6



Eduardo Leite, governador do Rio Grande do Sul



Ratinho Júnior, governador do Paraná



Ronaldo Caiado, governador de Goiás

e 7 de fevereiro. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. O levantamento está registrado no TSE sob o protocolo BR-06428/2026.

AVALIADA. Em agosto do ano passado, a Genial/Quaest questionou a população de cada Estado sobre o desempenho dos respectivos governadores em várias áreas. De acordo com a pesquisa, naquele momento, 74% dos goianos aprovavam a gestão de Caiado na segurança (62% de aprovação) e

aprova por 49% dos paranaenses. E a de Leite registra 33% de aprovação na área. Eram 29% os gaúchos que avaliavam a gestão na segurança pública como negativa.

MOBILIDADE. Já o paranaense foi o mais bem avaliado pelos habitantes de seu Estado nas áreas de infraestrutura e mobilidade (62% de aprovação) e transporte público (57%). Nos

últimos anos, a gestão Ratinho privatizou a Copel, empresa de energia elétrica do Estado, realizou parcerias público-privadas (PPPs) na área de saneamento básico e fez uma série de concessões de rodovias.

Ainda de acordo com o levantamento, Leite apresentou o cenário mais desfavorável nos índices de aprovação. A pesquisa apontou que ele tem tido mais dificuldades do que os colegas de PSD para converter ações do governo em números favoráveis.

A administração do gaúcho era aprovada por 57% da população do Estado, um patamar

que, embora superior à maioria, é menor que o registrado por Caiado (88%) e Ratinho Júnior (84%). Além disso, quando separada por áreas temáticas, a aprovação de Leite não ultrapassa 35 pontos percentuais, índice registrado nos quesitos de educação e de emprego e renda.

Para esse levantamento, a Genial/Quaest fez entrevistas no Rio Grande do Sul, Goiás e Paraná entre os dias 13 e 17 de agosto do ano passado. Para cada um dos Estados, foram entrevistadas 1.104 pessoas. A margem de erro é de três pontos percentuais.

ESPECTRO. O Real Time Big Data também perguntou aos eleitores sobre como eles classificam cada candidato no espectro ideológico. O resultado é que Ratinho Júnior é o nome do PSD mais citado como de centro, enquanto Caiado é o nome mais associado à direita e Leite, à esquerda.

Segundo a pesquisa, o perfil de Ratinho Júnior é descrito como de "centro" por 35% dos entrevistados. Para 28%, o paranaense é de direita e para 14%, de esquerda. Caiado é considerado de direita por 39%, de centro, por 30%, e de esquerda, por 4%.

Leite é tido como de esquerda por 20% dos entrevistados, embora a menção mais frequente ao gaúcho também seja como um perfil de centro (29%). Outros 12% disseram considerá-lo de direita.

TOUR ELEITORAL. Na semana que vem, Kassab fará uma espécie de tour eleitoral com Caiado, Ratinho Júnior e Leite por São Paulo e cidades como Sorocaba, Santos, Presidente Prudente e Irapuã. Eles participarão de eventos de filiação de deputados ao PSD e também discutirão as propostas da legenda para o Brasil.

Caiado se filiou ao PSD no fim de janeiro, após enfrentar dificuldades no União Brasil para prosseguir com a sua candidatura a presidente da República. No novo partido, no entanto, o governador de Goiás tem concorrência interna, uma vez que Ratinho Júnior e Leite também manifestaram a pretensão de disputar o Planalto em outubro.

Como mostrou o Estadão, o primeiro da fila no PSD é Ratinho Júnior. Um integrante do PSD disse à reportagem que Kassab foi transparente sobre esse fato durante as negociações da filiação de Leite, que estava no PSDB até o ano passado, e Caiado, que deixou o União Brasil em janeiro.

PALANQUES ESTADUAIS. O desejo do PSD de lançar um candidato à Presidência, porém, esbarra nos palanques estaduais da própria legenda. Em Minas Gerais, por exemplo, o candidato a governador neste ano será Mateus Simões, que apoiará a candidatura do atual chefe do Executivo do Estado, Romeu Zema (Novo) ao Planalto. No Rio, o prefeito Eduardo Paes tende a apoiar a tentativa de reeleição de Lula.

Em São Paulo, a costura é ainda mais complexa: Kassab quer ser vice na chapa do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que já declarou apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro.

LEGISLAÇÃO. O presidente nacional do PSD trata as situações com naturalidade, mas defende alterações na atual legislação para que sejam proibidas as coligações cruzadas nas disputas majoritárias.

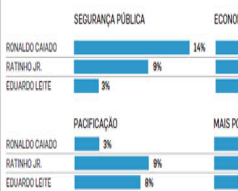
"A legislação permitindo, nós vamos conviver em vários Estados com essa situação. Aqui em São Paulo, o governador Tarcísio no seu palanque vai ter Ratinho governador, Flávio presidente. No nosso palanque nós vamos ter Tarcísio governador e nosso candidato (do PSD) a presidente", declarou Kassab durante evento do BTG Pactual, no dia 12 de fevereiro. ●

LEVANTAMENTOS

A percepção dos eleitores sobre os três pré-candidatos ao Palácio do Planalto

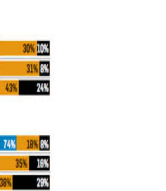
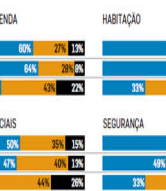
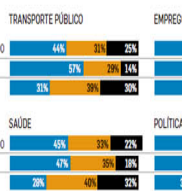
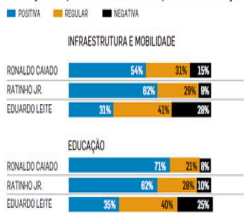
REAL TIME BIG DATA

Quem tem mais capacidade para melhorar a situação do(a)s*



QUAEST

Avaliação dos pré-candidatos do PSD por área de atuação



*POR COLEÇÃO DE VOTOS EM TODOS OS PRÉ-CANDIDATOS DO PSD

*QUAEST REALIZOU ENTREVISTAS EM SÃO PAULO ENTRE 13 E 17 DE AGOSTO DE 2025. MARGEM DE ERRO DE 3 PONTOS PORCENTUAIS

FONTES: REAL TIME BIG DATA (QUAEST) E INPES (IBRA) ESTADÃO

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Política **Caderno:** A **Página:** 11 e 12